

**2018**  
**Resumo Executivo**



COALIZÃO  
 SAÚDE



**CLAUDIO LUIZ LOTTENBERG**

Presidente do Instituto Coalizão Saúde

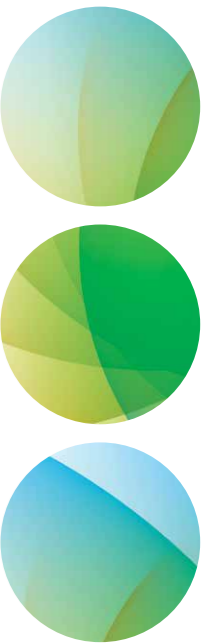
## Construindo o futuro

O ano de 2018 foi marcado por importantes debates a respeito das melhores alternativas para o país, em um cenário de crise ainda persistente. Contribuir para avançar uma agenda propositiva de políticas públicas de saúde foi um dos pilares estratégicos do **Instituto Coalizão Saúde** para o período. Nos propusemos a formular e induzir as mudanças necessárias para a sustentabilidade do sistema como um todo. E foi o que fizemos.

Com a união de diferentes players dentro da cadeia produtiva da saúde, o **ICOS** vem provando que é possível trabalhar em conjunto quando há um objetivo maior a se atingir. Nosso foco é a saúde do cidadão. E é por ela que trabalhamos diuturnamente.

Com este objetivo em vista, este ano tivemos a satisfação de lançarmos três publicações: uma sobre modelos de pagamento baseado em valor; outra sobre consolidação e uso de dados em saúde; e, aquela que destacaria como central, o Caderno de Propostas para a saúde do país. Um modelo com diretrizes e propostas que podem colaborar efetivamente para a melhoria do nosso sistema de saúde, e que tivemos a satisfação de entregar para os principais formuladores de políticas públicas do nosso país.

Tivemos, ainda, o privilégio de participar dos maiores eventos de saúde, podendo levar nossa expertise para qualificar o nível do debate no país. Pudemos, também, escutar as melhores mentes do país e de fora dele. Uma troca de ideias que me permite enxergar o futuro com otimismo. Não o otimismo de quem está alheio a tudo. Pelo contrário. O otimismo de quem sabe estar construindo um futuro melhor.



conselho de administração



Órgão colegiado das deliberações sociais e estratégicas, fazendo com que sejam cumpridas todas as políticas e diretrizes definidas pelo **ICOS**



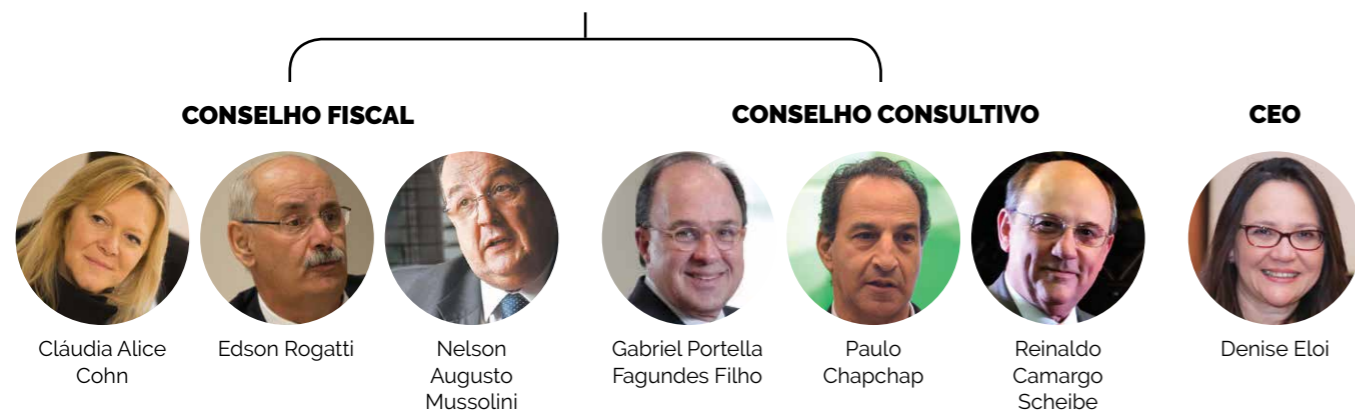
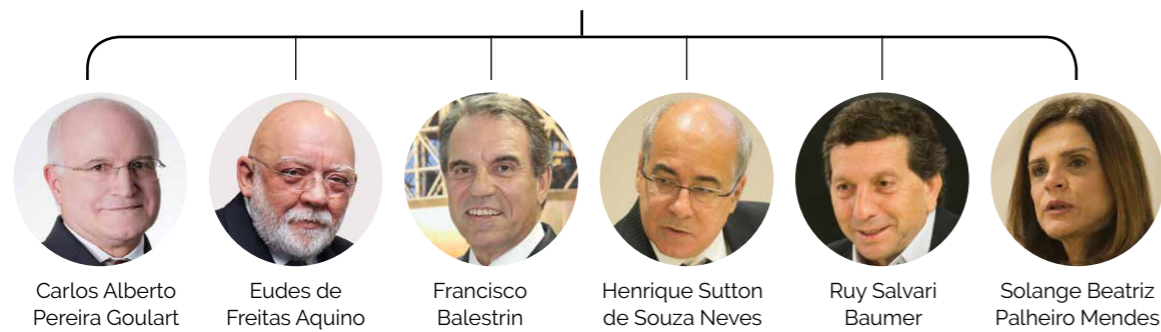
**PRESIDENTE**

Claudio Luiz Lottenberg



**VICE-PRESIDENTE**

Giovanni Guido Cerri



quem somos



O **Instituto Coalizão Saúde** é formado por representantes da cadeia produtiva do setor de saúde e pretende contribuir, de forma propositiva e pluralista, para o debate e a busca de novos avanços em saúde, em resposta às demandas da população e às necessidades do país

# ICOS

## VISÃO

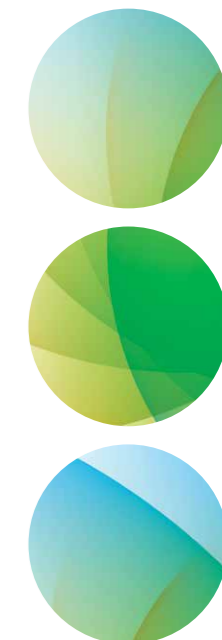
Ser uma referência do pensamento e da formulação de políticas inovadoras para a saúde do país

## MISSÃO

Propor soluções que contribuam para a qualidade, a equidade e a sustentabilidade do sistema de saúde brasileiro

## PRINCÍPIOS E VALORES

- Transparência •
- Compromisso com a Ética •
- Respeito ao cidadão •
- Construção do conhecimento •
- Liberdade de iniciativa •



10

**PERSPECTIVAS**

**ICOS** realiza debate e almoço com presidente do Banco Central

14

**LANÇAMENTO**

**ICOS** publica cadernos de propostas para a Saúde

20

**MODELOS DE PAGAMENTO**

Na mira da performance eficiente: modelo baseado no 'valor'

24

**LANÇAMENTO**

**ICOS** sugere a integração dos dados públicos e privados

26

**A VOZ DO ICOS**

Líderanças do Instituto debatem sobre a saúde



28

**SUSTENTABILIDADE**

**ICOS** no Fórum da Folha

32

**PREVENÇÃO**

**ICOS** no Fórum Exame

36

**CELEBRAÇÃO**

Presidente do **ICOS** é homenageado

38

**LEGISLAÇÃO**

Fórum sobre segurança de dados na Saúde





são paulo **perspectivas**

# ICOS realiza almoço-debate com presença do presidente do BC

EVENTO DESTACA A IMPORTÂNCIA DA COOPERAÇÃO  
ENTRE OS SETORES PÚBLICO E PRIVADO NA SAÚDE



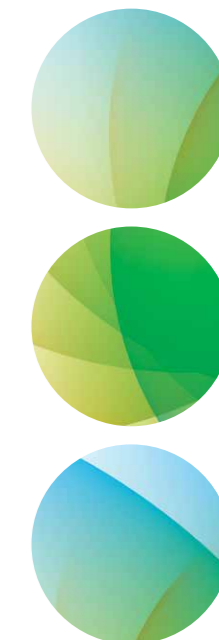
**Instituto Coalizão Saúde (ICOS)** reuniu associados, pesquisadores e especialistas para o almoço e o seminário “Cenários e perspectivas econômicas para o setor da saúde no Brasil”, realizado em abril, em São Paulo. Entre os palestrantes, Ilan Goldfajn, presidente do Banco Central do Brasil (BC); Claudio Lottenberg (presidente) e Giovanni Cerri (vice-presidente) do **ICOS**; Leandro Fonseca, presidente

*“O Brasil precisa continuar no caminho de inflação baixa, queda da taxa de juros estrutural e recuperação sustentável da economia”*

**ILAN GOLDFAJN, PRESIDENTE DO BC**

da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS); e Jarbas Barbosa, presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Lottenberg abriu o evento destacando a “importância da estabilidade nos setores econômico e político para que a Saúde se desenvolva de maneira adequada para a po-





pulação”. Falou sobre a necessidade da integração entre o público e o privado. “A sustentabilidade do setor é fundamental”.

O presidente do BC Goldfajn referiu-se aos avanços do cenário macro-econômico, por exemplo, “a queda da inflação, da taxa de juros e a recuperação do crescimento econômico”. Apontou para a necessidade de reformas, como a da previdência, e da busca pelo ajuste fiscal.

---

*“É importante a estabilidade nos setores econômico e político para que a Saúde se desenvolva”*

CLAUDIO LOTTENBERG, PRESIDENTE (ICOS)

Representante da Anvisa, Barbosa defendeu a estabilidade e a previsibilidade do setor. Fonseca, da ANS, discursou pela importância da produtividade. Houve ainda um debate conduzido por Giovanni Cerri, vice-presidente do ICOS, que destacou as dificuldades enfrentadas pelo SUS, depois do período de recessão do país. Falou da importância da recuperação do Sistema Único de Saúde para a população e defendeu o uso da telemedicina como meio para um atendimento mais democrático- principalmente em regiões remotas-, com qualidade e redução de custos.

---

**“Houve avanços significativos na agenda de reformas e ajustes, com diversas medidas estruturais já aprovadas e diversas iniciativas em andamento”**

ILAN GOLDFAJN, PRESIDENTE DO BC

No final, Lottenberg agradeceu aos presentes, destacou a importância do ICOS na reunião das principais lideranças do setor e anunciou o relançamento do livro “Coalizão Saúde Brasil: uma agenda para transformar o sistema de saúde”. Na ocasião, foram lançadas publicações digitais importantes, como “Modelos de Pagamento Baseados em Valor” e “Consolidação e Uso de Dados – visão integrada dos setores público e privado”.



# ICOS leva **propostas** para lideranças nacionais

UM GUIA PRÁTICO, CLARO E CONCISO PARA INFLUENCIAR E TRANSFORMAR O FUTURO DA SAÚDE



Com os objetivos de melhorar o estado da saúde da população, incrementar a satisfação dos cidadãos e assegurar a sustentabilidade financeira do setor, foi elaborado o **“Caderno de Propostas – Coalizão Saúde Brasil”**. O documento oferece uma visão objetiva sobre o atual cenário da Saúde, os eixos fundamentais para a sua reestruturação e as principais iniciativas e temas de ataque para a construção de um novo e melhor sistema de saúde para todos os brasileiros, independentemente dos recursos econômicos de cada um.

Antes do lançamento da publicação, representantes do **ICOS** apresentaram o documento a uma comissão formada por representantes dos presidentes. O evento foi realizado em parceria com a ComSaúde–FIESP e o CBEXs (Colégio Brasileiro de Executivos da Saúde).

Com uma visão abrangente sobre as forças que influenciam e pressionam o sistema, o caderno transformou-se



em uma série de propostas estruturais, importantes de serem compartilhados com aqueles que pretendiam dirigir o país. “Na reunião pudemos mostrar os principais pontos da publicação”, diz Denise.

O objetivo do **ICOS** é atacar os problemas e apontar soluções, ao mostrar que a convergência de interesses, tendo o cidadão como foco, poderá direcionar todo o setor em busca da Saúde que nossos cidadãos demandam e merecem. Para tanto, é preciso, como visão, promovermos um sistema que seja referência em qualidade, sustentabilidade, com maior participação dos cidadãos, assegurando o cumprimento dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir da atuação coordenada dos setores público e privado.

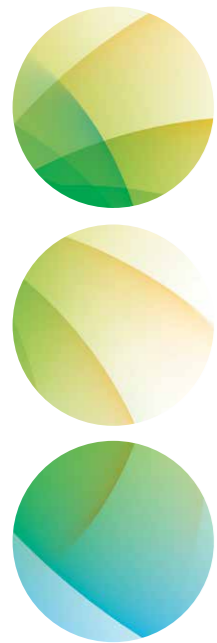
**Ética, educação, cuidado integrado mais próximo do cidadão, tecnologia, inovação e gestão profissional são temas cruciais**

Ética, educação, cuidado integrado mais próximo do cidadão, tecnologia, inovação e gestão profissional são temas cruciais.

O **ICOS** é formado por lideranças da cadeia produtiva da Saúde e pretende contribuir, de forma propositiva e pluralista, para o debate e a busca de novos avanços no setor, em resposta às demandas da população e às necessidades do país.

Com este trabalho, o **ICOS** reforça seu papel de proponente de avanços e convida a todos a ler e refletir sobre o conjunto de ações descritas. A união de experiências e a dedicação em torno de um objetivo comum foi o que possibilitou a construção do caderno de propostas, estruturado em torno de oito temas. É uma obra sucinta, clara, ampla e ambiciosa, uma ferramenta para a formulação de políticas públicas para reconstruir o sistema de Saúde do país.





# Caderno de **propostas**

OBJETIVO É MELHORAR  
A SAÚDE DA POPULAÇÃO,  
A SATISFAÇÃO DO USUÁRIO  
E A SUSTENTABILIDADE  
FINANCEIRA DO SISTEMA

## Macroestrutura, seus eixos e propostas

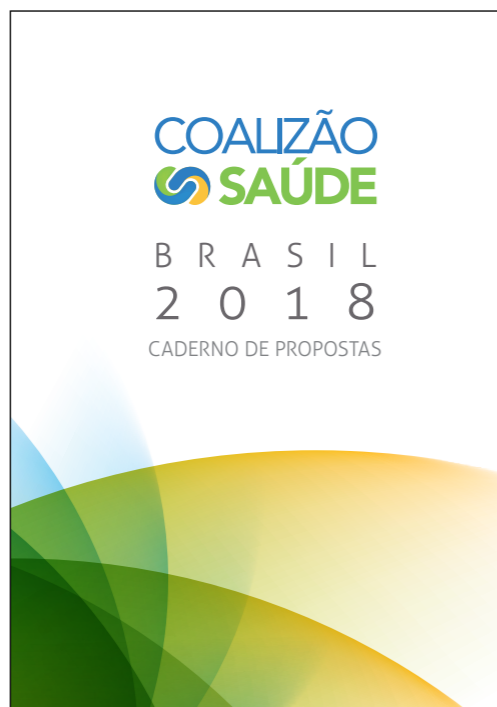
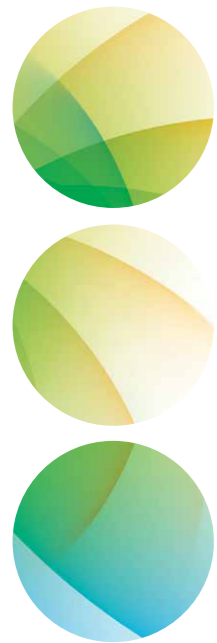
Ao lado, os 8 temas  
em torno dos quais  
gravitam as medidas

## Transformação

Educação e investimento  
são algumas das ações  
de ataque para  
transformar o sistema

1. **Ética** e conduta empresarial
2. **Inovação**
3. **Integração** público-privada
4. **Judicialização** da saúde
5. **Promoção** da saúde
6. **Racionalização** da regulação
7. **Sustentabilidade** financeira do setor
8. **Parceria** com o corpo técnico-assistencial

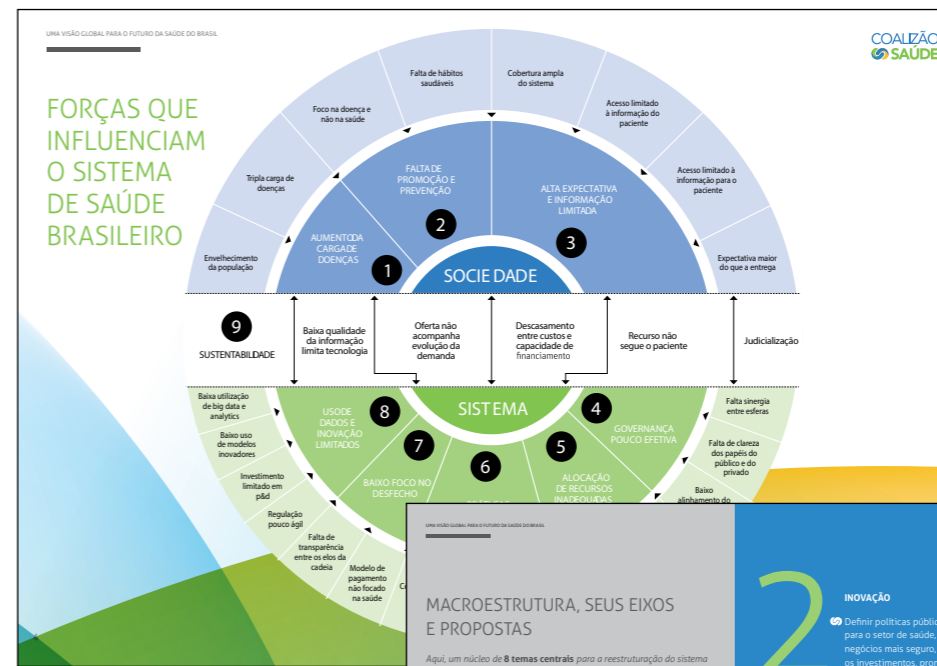
1. **Educar** o cidadão brasileiro em temas de promoção de saúde e prevenção de doenças
2. **Promover** o cuidado integrado e mais próximo do cidadão
3. **Desenvolver** e implantar tecnologias e inovações centradas no cidadão
4. **Investir** em políticas público-privadas intersetoriais, visando o desenvolvimento de cidades saudáveis
5. **Implantar** um modelo assistencial focado na atenção ao idoso e às doenças crônicas
6. **Estimular** o desenvolvimento de modelos de gestão baseados em dados técnicos e científicos
7. **Implantar** modelo de governança intersetorial e investir em gestão profissional
8. **Implementar** tecnologias de informação e comunicação baseadas em transparência de dados e ética



# Os eixos centrais de reestruturação

ESTABELECEM POLÍTICAS PÚBLICAS CLARAS, INTEGRAÇÃO PÚBLICO-PRIVADA, E INCENTIVO DE UM MODELO MAIS TRANSPARENTE DE FUNCIONAMENTO SÃO ALGUNS DOS TEMAS

O Caderno de Propostas – Brasil 2018 do ICOS fez uma análise do sistema, a partir das identificações das forças que influenciam o sistema de saúde brasileiro, ou seja, pontos que fragilizam o sistema. Alguns fazem parte do perfil da população, caso do envelhecimento dos brasileiros, processo natural que aumenta a carga de doenças e, portanto, sobrecarregam a Saúde. Outros atingem esferas da governabilidade, como falta de regulação e baixo uso de modelos inovadores (veja quadro na página ao lado).



### MACROESTRUTURA, SEUS EIXOS E PROPOSTAS

Aqui, um núcleo de 8 temas centrais para a reestruturação do sistema de saúde do Brasil, com propostas específicas para cada um deles.

#### 1 ÉTICA E CONDUTA EMPRESARIAL

- Fortalecer os órgãos de controle, defendendo a sua autonomia e independência para fiscalizar e punir crimes e infrações éticas.
- Estimular a acreditação, a certificação e outros mecanismos de controle de boas práticas empresariais.
- Estabelecer iniciativas para um mercado mais transparente e competitivo em relação aos dispositivos médicos (órgãos, próteses e materiais especiais).

#### 2 INOVAÇÃO

- Definir políticas públicas claras e efetivas para o setor de saúde, tornando o ambiente de negócios mais seguro, estável e propício para os investimentos, promovendo o acesso, a competitividade e um ciclo virtuoso de inovação e crescimento econômico.
- Promover a interação e a cooperação entre os setores público e privado e as universidades, a fim de incentivar a inovação científica e tecnológica e o desenvolvimento de produtos.
- Desburocratizar o sistema regulatório para reduzir prazos. Dotar os órgãos reguladores de recursos financeiros e humanos e definir nomeações para cargos de direção das agências com base em critérios técnicos e não políticos.



### 1 PROPOSTA: EDUCAR O CIDADÃO BRASILEIRO EM TEMAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

**O que:**

- Estimular a mudança cultural para o foco em promoção da saúde por meio de maior educação da população e da atuação dos empregadores.

**Como:**

- Adotar referências para a promoção da saúde com modelos a serem seguidos, por exemplo, dentro das empresas.
- Promover a compreensão sobre a importância do cuidado com si mesmo, iniciando desde a escola.
- Criar mecanismos formais de reforço, como incentivos financeiros ou outras formas de estímulo, a serem oferecidos pelas operadoras de planos de saúde ou por parceiros do governo.
- Desenvolver competência por meio de plataformas acessíveis de conhecimento e informações sobre saúde. Por exemplo, usando plataformas do governo ou privadas para a população em geral ou direcionadas a grupos de interesse.

# Pagamento baseado em valor

NA MIRA, A PERFORMANCE EFICIENTE DOS AGENTES ENVOLVIDOS NO SISTEMA DE SAÚDE



O **ICOS** sabia o tamanho do desafio. Em um cenário de crise econômica, com o envelhecimento da população, custos de inovação e a profusão de interesses, realinhar todos esses pontos em nome de um sistema mais sustentável e eficiente era uma necessidade. Reunir toda a cadeia produtiva, um pré-requisito, que o **Instituto Coalizão Saúde** realizou de maneira inédita. E propor soluções que contribuam para a qualidade, a equidade e a sustentabilidade do sistema de saúde brasileiro é, afinal, a missão do Instituto.



Por isso tomou a decisão de aprofundar a discussão sobre modelos de pagamento baseados em valor. O caminho havia sido traçado no livro “Coalizão Saúde Brasil: uma agenda para transformar o sistema de saúde”, um dos mais abrangentes e fundamentados documentos já realizados sobre o setor. O **ICOS** fez um mergulho nos diferentes modelos de pagamento, sejam os praticados no Brasil, sejam os melhores exemplos internacionais.

**A publicação foi resultado de 16 horas de discussão e 100 horas de pesquisa de 40 especialistas**

“Ainda que os modelos sejam diferentes ao redor do globo, a necessidade de criar um sistema mais sustentável é comum a todos”, diz Giovanni Guido Cerri, vice-presidente do **ICOS**.

A publicação foi resultado do workshop “Modelos de Pagamento Baseado em Valor”, realizado em 2017.

Em “Modelos de Pagamento Baseados em Valor” foram reunidas as grandes lideranças do setor produtivo da Saúde para pensar e desenvolver o documento. O trabalho foi grande, o envolvimento, total, e o resultado, um sinal potente de que o setor está avançando.



Foram discutidas as diferentes formas de pagamento, seus pesos relativos em diferentes países, seus prós e contras. As especificidades do Brasil e de suas necessidades e o que temos a aprender com outros países. Problemas e suas soluções foram postos à mesa. O debate vigoroso mostrou que também é do atrito que se faz a luz.

**Na busca pelo equilíbrio financeiro alguns atores oferecem mais qualidade e eficiência, outros enxugam custos**

“Temos na mão a oportunidade de usar o modelo de pagamento baseado em valor como um mecanismo de transformação para criar um novo, mais eficiente e melhor sistema de saúde para todos”, diz Claudio Luiz Lotenberg, presidente do **ICOS**. “Não vamos desperdiçá-la. Convido os parceiros a se debruçarem sobre este documento. É da saúde da população que estamos falando. E falamos sério.”

O tema “Modelos de Pagamento Baseados em Valor” (VBP1) faz parte de uma visão de Value-Based Care (VBC2) amplamente debatida na cadeia de Saúde. Diver-



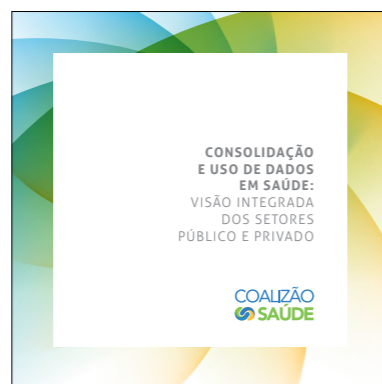
sas iniciativas estão sendo implementadas, reforçando a crença de que nosso mercado irá evoluir nesse sentido, nos próximos três anos. “Esta evolução é ainda mais importante pela transição demográfica que estamos passando, mais notadamente pelo envelhecimento da população e aumento da prevalência das doenças crônicas”, diz Fabrício Campolina, coordenador do grupo de trabalho do caderno de modelos de pagamento do **ICOS**.

Ainda que exista ampla literatura sobre o assunto e diversos caminhos apontados pelas lideranças do setor, há uma necessidade de convergir o entendimento dos diversos atores da cadeia sobre o assunto, adequar esta visão para a realidade de nosso país e consolidar de forma pragmática as diretrizes necessárias para implementações de sucesso e as ações de fomento e regulação que em nosso setor, apenas uma organização como o Instituto Coalizão Saúde reúne a legitimidade e poder de aglutinação para vencer o desafio.



# ICOS defende integração de dados com ética e eficiência

COMPARTILHAMENTO DE DADOS LEVA À EFICIÊNCIA  
EM GESTÃO E MELHOR ALOCAÇÃO DE RECURSOS



“Consolidação e uso de dados em Saúde: Visão integrada dos setores público e privado” foi elaborado com o objetivo de definir propostas para estimular o compartilhamento eficiente de informações em saúde, criar capacidade para consolidação, análise e divulgação de dados, tanto nos setores público quanto privado, bem como integrar dados do paciente por registro eletrônico em saúde.

Por congregarem representantes da cadeia produtiva do setor, o **Instituto Coalizão Saúde (ICOS)** é um fórum natural para discussões para a melhoria do sistema em geral. Na publicação “Coalizão Saúde Brasil: Uma Agenda para Transformar o Sistema de Saúde (ICOS, 2017)”, uma série de gargalos no sistema de Saúde do Brasil foi relacionada.

Dentre estes, destaca-se o uso ainda limitado de inovação no tratamento de dados em Saúde. Para alcançar a visão de transformação do Sistema, o **ICOS** estabeleceu uma jornada de ações prioritárias. Vale à pena conferir.

## Painel 1

Consolidação e uso de dados em saúde:  
visão integrada dos setores público e privado



No que concerne à integração de dados dos pacientes e ao registro eletrônico em saúde (RES), entende-se que o Brasil se encontra defasado em relação a outros países, particularmente da OCDE. Somente este ano, iniciou-se no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a implementação de um conjunto mínimo de dados em substituição a uma série de sistemas antigos e de interoperabilidade limitada. O setor público vê no RES uma ferramenta fundamental para o compartilhamento das informações de saúde, visando a integração da atenção à saúde e suporte à decisão clínica, com decorrente melhoria da qualidade da atenção, da gestão e redução de custos.

Um conjunto de ações a serem executadas pelo Ministério da Saúde, alinhadas com a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) do SUS e descritas na publicação da Estratégia de e-Saúde para o Brasil (MS, 2017), revelam a intenção de fortalecer o compartilhamento de dados de saúde no âmbito do setor público.

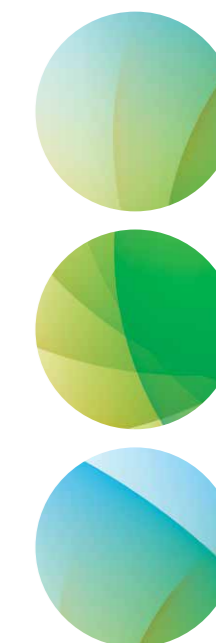
Há inúmeras evidências no Brasil e no mundo de que o compartilhamento ético das informações de saúde é benéfico, para todo o setor. Pesquisadores, gestores, organizações de saúde e grupos de pacientes compreendem a necessidade de que a informação de saúde esteja disponível para que as demandas sejam entendidas em suas diversas dimensões, quando e onde necessário, em benefício do próprio indivíduo. Todavia, há uma série de dificuldades e barreiras que precisam ser superadas, como a complexidade do sistema e a falta de vocabulário padronizado.

Portanto, para isso, é preciso a união dos diferentes atores, para que compartilhem os dados com ética, padronização e visando sempre a segurança e a saúde do usuário.



# a VOZ do ICOS

Durante o ano de 2018, o **Instituto Coalizão Saúde** participou de variados eventos, muitas vezes apoiando, outras organizando ou entrando como parceiro. Em todas essas oportunidades, o **ICOS** apresentou o Instituto, seus propósitos e propostas nas mais diversas áreas do sistema de saúde. Mostrou que a cadeia produtiva do setor está organizada e decidida a colaborar para a transformação do sistema. Não é exagero dizer que a voz do **ICOS** foi ouvida em diferentes cidades e estados, para pessoas de diferentes esferas da sociedade, incluindo os principais representantes do governo e da sociedade civil. Todos puderam conhecer as propostas e estudos realizados pelo **ICOS**, que têm como objetivo melhorar a Saúde do Brasil.





# Instituto participa de fórum da *Folha*

EVENTO ALERTA PARA O PERIGO DE O SISTEMA  
DE SAÚDE SE TORNAR INSUSTENTÁVEL



Realizado em abril (23), o 5º Fórum “A Saúde do Brasil”, promovido pelo jornal Folha de São Paulo, na Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo, deu o alerta: o sistema de saúde brasileiro pode se tornar insustentável. A adesão contínua de terapias novas e o desperdício de remuneração atual, que paga por procedimentos realizados, desequilibram as contas do setor público e privado. “O sistema atual é absolutamente perverso. Em grande parte das vezes, remunera mais a incompetência do que a competência”, afirmou Claudio Lottenberg, presidente do **Instituto Coalizão Saúde (ICOS)**, que participou do evento.

Ele destacou a importância da integração dos setores público e privado, em prol da saúde dos cidadãos, e de acordo com a própria Constituição do país. Lottenberg ressaltou a necessidade da adoção de um modelo de pagamento que remunere a Saúde com foco em valor.



Em seguida, foi realizada a mesa “Saúde suplementar e a busca por um consenso”, que contou com a presença de Denise Eloi, diretora-executiva do **ICOS**. Ela destacou a importância de pensar sempre na agenda da Saúde com o cidadão no centro do sistema. “Quanto mais doente estiver o cidadão, mais se ganha. É um modelo falido que precisa ser enfrentado”, disse. Denise falou sobre a articulação que vem ocorrendo entre os integrantes da cadeia produtiva, em torno do **ICOS**.

*“O sistema atual é absolutamente perverso. E grande parte das vezes reunera mais a incompetência do que a competência”*

**CLAUDIO LOTTEBERG, PRESIDENTE (ICOS)**

Também participaram Bruno Sobral de Carvalho, consultor da Federação Brasileira de Hospitais, e Simone Sanches Freire, diretora de fiscalização da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). De acordo com os debatedores, uma alternativa seria uma metodologia que desse peso para a performance dos prestadores de serviço, recompensando desempenho e qualidade.





## ICOS defende modelo sustentável no InovaSaúde

DENISE ELOI, CEO DO INSTITUTO, RESSALTOU A IMPORTÂNCIA DE UM SISTEMA BASEADO EM VALOR

Durante o II Seminário InovaSaúde, promovido pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará, em abril (28), em Fortaleza, Denise Eloi, CEO do **ICOS**, defendeu o modelo sustentável de Saúde. Ela falou sobre a necessidade da união de todos os integrantes da cadeia produtiva de saúde para o desenvolvimento do setor. Com o tema “Estratégias de Superação dos desafios da Saúde”, Denise foi uma das palestrantes e fez questão de ressaltar a importância de um sistema de remuneração baseado em valor, que considere sempre a eficiência e a eficácia.

Foram vários os temas debatidos, como “Inovação e qualidade em Saúde” e “Soluções em gestão: a contribuição das organizações sociais”. Mas todos tinham como objetivo discutir e apresentar propostas para um projeto técnico-científico-econômico para a Saúde Pública do Estado do Ceará.

## Instituto faz encontro científico na **FMUSP**

A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO AMBIENTE DO TRABALHO FOI UM DOS TEMAS APONTADOS COMO URGENTES



Aconteceu em maio (21), o encontro científico “**ICOS**: Saúde, Bem-Estar e Produtividade”, na Faculdade de Medicina da USP. Com apresentação de Giovanni Guido Cerri, vice-presidente da entidade. Ron Goetzel, diretor do Instituto pelos Estudos da Saúde e Produtividade e vice-presidente de Pesquisa Aplicada da IBM, palestrou sobre o tema e debateu com as lideranças do setor produtivo da Saúde presentes no evento.

O professor Goetzel, também cientista sênior da Faculdade de Saúde Pública Johns Hopkins Bloomberg, usando seu próprio caso como exemplo, lembrou de um recente infarto que sofreu, e superou. O objetivo foi provar para a plateia que “somos todos” pacientes potenciais.

Mostrou diversos estudos para comprovar a necessidade e o retorno que a promoção da saúde nos ambientes de trabalho oferece para as corporações. Ressaltou um aspecto mais difícil de mensurar, mas de fundamental importância: a efetiva melhoria do bem-estar e da vida dos colaboradores. Depois da apresentação, Giovanni Cerri (**ICOS**) e Alberto Ogata, presidente da Associação Internacional de Saúde do Trabalho, conduziram os debates ao lado de Goetzel.





# ICOS ressalta o custo da vida longa no *Exame* Fórum Saúde

SISTEMA EXIGE INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA  
E PREVENÇÃO PARA EVITAR A HOSPITALIZAÇÃO

Garantir atendimento médico a uma população cada vez mais envelhecida exige investimentos em tecnologia e reestruturações no sistema de saúde brasileiro. Essa é uma das conclusões dos especialistas reunidos no EXAME Fórum Saúde, realizado em Brasília.

Para Lídia Abdalla, presidente do Laboratório Sabin, a redução dos custos da saúde pública requer, sobretudo, mais atenção à assistência primária. “A gente fala em prevenção, mas a gente precisa falar

**Diversos especialistas do país se reuniram em Brasília para discutir o sistema de saúde do país**

em desospitalização. Quando a gente atende o paciente no pronto-socorro do hospital, esse é o tratamento mais caro que tem porque o médico não conhece o histórico do paciente e, muitas vezes, precisa exigir exames mais complexos”, diz.

Abdalla foi uma das debatedoras do EXAME Fórum Saúde, que discutiu formas de ampliar o acesso à saúde no país e de prolongar a vida dos brasileiros.

A diretora-executiva do Instituto Coalizão Saúde (ICOS), Denise Eloi, afirmou que o sistema de saúde brasileiro ainda está organizado para atender demandas do século passado. Para ela, as curvas de envelhecimento populacional e de custos impõem que a sociedade discuta o quanto está disposta a investir em saúde.

“Nós reclamamos de subfinanciamento do sistema, mas também temos alocado os recursos de forma equivocada. A grande porta de entrada da saúde ainda é o hospital. Nós temos um sistema que não privilegia a tecnologia e uma estrutura de serviços hospitalares que opera abaixo da escala ideal. O setor privado tem acordado para a importância de investir na atenção primária”, diz Denise.

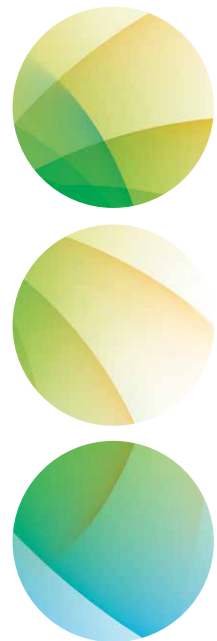
*“No momento em que a gente tem um centro de referência médica com capacidade de investir em tecnologia e de definir os melhores protocolos, a gente consegue melhores resultados, inclusive no sistema público”*

ADRIANO CALDAS, JOHNSON & JOHNSON MEDICAL DEVICES

Para o presidente da Johnson & Johnson Medical Devices, Adriano Caldas, é necessário avaliar como e onde aplicar recursos em inovação. “No momento em que a gente tem um centro de referência médica com capacidade de investir em tecnologia e de definir os melhores protocolos, a gente consegue melhores resultados, inclusive no sistema público.”

Em outro painel, o presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Leandro Fonseca da Silva, pontuou que a regulação dos planos de saúde aumentou o número de beneficiários no país. Segundo ele, a criação da ANS mitigou o surgimento de empresas “aventureiras” e garantiu direitos aos usuários.

“A regulação setorial não impediu o crescimento do setor. Ao contrário: antes da ANS, havia limites de dias de internação ou mesmo limites de consulta. Hoje, se um indivíduo está hospitalizado, ele não sairá do hospital porque atingiu o número de dias [previsto no contrato]. Ele irá concluir o tratamento”, afirma Fonseca.



# ICOS fala de modelos de pagamento baseados em valor

INTEGRAÇÃO DOS STAKEHOLDERS DA SAÚDE FOI TEMA DOS CONGRESSOS DA ABRANGE E SINOG



Coordenador do grupo que originou a publicação “Modelos de Pagamento Baseados em Valor” do **Instituto Coalizão Saúde (ICOS)**, Fabrício Campolina ministrou a palestra “Integração dos Stakeholders: Indústria de Produtos para a Saúde”, que foi parte das atividades do 23º Congresso Abrange e do 14º Congresso Sinog.

## Melhorar a saúde e manter os custos controlados é um dos grandes desafios

Ele apresentou Nota Técnica do **ICOS** sobre Modelos de Pagamento Baseados em Valor. Os encontros foram realizados simultaneamente, entre os dias 23 e 24 de agosto, em São Paulo. O tema central foi a integração dos stakeholders da Saúde.

## SOBRE O 23º CONGRESSO ABRANGE

Principal evento do ano do Sistema Abramge, o congresso oferece valiosa oportunidade para a apresentação de projetos necessários ao aprimoramento da qualidade dos serviços de saúde, disponibilizados à população brasileira.

Segundo informa o texto da apresentação do evento, os stakeholders – elos que compõem a cadeia produtiva da saúde – precisam “se unir à procura da melhor solução”.

## Decisões compartilhadas entre paciente e o corpo clínico devem ser encorajadas. O paciente deve ser empoderado

Cientes de que não existe uma “fórmula mágica” capaz de resolver os problemas do setor, os diferentes atores da saúde suplementar (como Governo, médicos, hospitais, indústria, operadoras de planos de saúde) devem contribuir para que se defina a cobertura de saúde que a população espera ter.

Segundo os organizadores, sem esse debate, os planos se tornarão inviáveis para uma parcela ainda maior da população em alguns anos.

# Lottenberg é homenageado nos 80 anos do SINDHOSP

PLACA FOI CONCEDIDA EM EVENTO NA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO



Claudio Lottenberg, presidente do **Instituto Coalizão Saúde (ICOS)** foi homenageado pelo Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas e Demais Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado de São Paulo (SINDHOSP), em agosto (27), na Câmara Municipal de São Paulo.

**Médico atuante, Claudio Lottenberg é um dos executivos da área mais participativos, sempre envolvido em ações pelas reestruturação da Saúde**

O vereador e cardiologista mineiro Paulo Frange e o presidente do SINDHOSP, Luiz Ferrari, entregaram a placa de homenagem nas mãos de Denise Eloi, diretora executiva do **ICOS**, destacada para representar Lottenberg, que não pode comparecer a cerimônia. A homenagem foi uma iniciativa do vereador para celebrar o SINDHOSP pelos 80 anos de contribuição para o desenvolvimento e prestação de serviços à Saúde e à sociedade brasileira.



# Giovanni Cerri participa do 3º FILIS

VICE-PRESIDENTE DO INSTITUTO DEBATEU SOBRE A VISÃO ESTRATÉGICA E ESTRUTURANTE DA SAÚDE

A Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed) realizou pelo terceiro ano o Fórum Internacional de Lideranças da Saúde (3º Filis) para debater os principais desafios do setor, em agosto (31), em São Paulo. O evento contou com mais de 500 participantes, que puderam ouvir debates sobre inovação, o impacto da inteligência artificial nos negócios, visão estratégica e a necessidade da mudança de sistema de remuneração.

Ao abrir o evento, a presidente do conselho da Abramed, Claudia Cohn, ressaltou a importância da reunião de líderes e autoridades da área para as mudanças dos rumos da Saúde. Os avanços tecnológicos foram o destaque.

O vice-presidente do **ICOS** Giovanni Guido Cerri participou do debate “A visão estratégica e estruturante da Saúde”-ao lado de Jarbas Barbosa, diretor assistente da Pan American Health Organization (PAHO); Pedro Bueno, CEO do Grupo DASA; Rodrigo Aguiar, diretor da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e Ruy Baumer, diretor titular do Comitê da Cadeia Produtiva de Saúde e Biotecnologia da Fiesp. Conrado Cavalcanti, vice-presidente do Conselho Abramed, moderou o debate.



## Fórum segurança e privacidade

PROTEÇÃO DE DADOS É UMA QUESTÃO ÉTICA QUE PRESERVA O PACIENTE E EXIGE RESPONSABILIDADE DOS AGENTES DE SAÚDE

Em outubro (5), o **Instituto Coalizão Saúde (ICOS)** realizou o Fórum de Segurança e Privacidade de Dados Pessoais e seus Impactos no Setor da Saúde, em parceria com a Optum, em São Paulo. O evento foi aberto por Giovanni Guido Cerri, vice-presidente do ICOS, e por Patricia Ellen, presidente da Optum. O debate girou em torno da Lei Geral de Proteção de Dados, que estabelece as regras sobre coleta, armazenamento e compartilhamento de dados pessoais.

Para entender melhor a situação, em julho, o Senado aprovou a Lei de Proteção de Dados Pessoais (PLC 53/2018). A nova regra proíbe a venda do chamado perfil médico dos pacientes, composto por exames realizados, medicamentos e doenças adquiridas, dentre outras informações. Isso vale para todos os stakeholders da área da Saúde.

“A legislação dá mais tranquilidade aos pacientes em relação a suas informações”, disse Cerri, na abertura. “Estou convencido que este é um avanço importante para o SUS, para a área privada e para o paciente, que vai saber que a privacidade de seus dados está protegida por uma regulação.”

Patricia Ellen destacou o enorme volume de dados produzidos atualmente e a velocidade, cada vez maior, com que são processados. “A boa utilização dessas informações poderá trazer enormes benefícios para os pacientes”, disse Patrícia, que lembrou o fato de 80% dos dados da Saúde ainda não es-

**A lei de proteção de dados aprovada esse ano no Brasil está adaptada ao contexto da evolução das tecnologias, baseadas em plataforma digital, big data e inteligência artificial**

tarem estruturados. Ela também falou sobre a importância de discutir todas as questões éticas envolvidas no uso de dados de pacientes e no desenvolvimento de novas tecnologias.

O evento contou com a participação de Ramon Alberto dos Santos, advogado especialista em tecnologias, Cláudia Cohn, presidente da Abramed, dentre outras pessoas de destaque na área, que se revezaram entre apresentações e debates sobre o tema.



## ICOS faz apresentação em evento da Qualirede

DIRETORA EXECUTIVA MINISTRA PALESTRA  
SOBRE NOVOS MODELOS DE GESTÃO



A convite dos organizadores da Conferência da Qualidade, a Diretoria Executiva do **Instituto Coalizão Saúde**, Denise Eloi, apresentou dia 26 de novembro a palestra “Novos modelos em gestão de saúde”. A conferência ocorreu na sede da empresa, em Florianópolis, durante o encontro de líderes. Para Denise, o cuidado com o setor da saúde tem papel importante na vida das pessoas.

“A saúde é um setor determinante para a qualidade da vida humana. Assim, quando você trata de um beneficiário com qualidade, você contribui para transformar o sistema de saúde brasileiro”, afirma Denise. A Qualirede partilha da mesma ideia e por isso busca, cada vez mais, aprimorar seus serviços. O foco do trabalho é a atenção primária à saúde e segurança do paciente, aliadas à tecnologia.

## ICOS recebe homenagem no **Líderes da Saúde**

ENTIDADE GANHA O PRÊMIO PELO DESEMPENHO  
DESTACADO NO SETOR DE SAÚDE

**ICOS** foi um dos ganhadores do prêmio Líderes da Saúde de 2018. A cerimônia aconteceu dia 5 de dezembro, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo. O evento acontece desde 2013 com o objetivo homenagear diversos players do setor, como empresas, indústrias e instituições de saúde.



A escolha dos vencedores sempre é realizada pelo conselho editorial, que se baseia na votação do site [www.healthcaremanagement.com.br](http://www.healthcaremanagement.com.br) e na análise de mercado. Cada ganhador recebeu um espaço na revista Healthcare Management, que foi distribuída durante a cerimônia de premiação, para contar atuação que teve no setor durante 2018.

### Invest In Brasil Healthcare mostra destaques do setor

O vice-presidente do **Instituto Coalizão Saúde (ICOS)** Giovanni Guido Cerri, participou do evento Invest In Brasil Healthcare, realizado em São Paulo, no dia 22 de novembro. Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), vinculada ao Ministério das Relações Exteriores, organizou o encontro com a finalidade de apresentar os destaques do setor de saúde do Brasil para investidores e grandes empresas interessadas no mercado de saúde nacional.

Entre os temas tratados ao longo do dia, o papel do Brasil como hub de investimentos e exportações, a análise do setor e das tendências globais de investimentos, como a inovação tecnológica está mudando a saúde no país e no mundo — no que toca a prontuários eletrônicos, telemedicina, realidade virtual, medicina personalizada, inteligência artificial e big data, entre outros recursos. Também trataram sobre como os avanços na regulamentação podem alavancar investimentos em saúde no país.



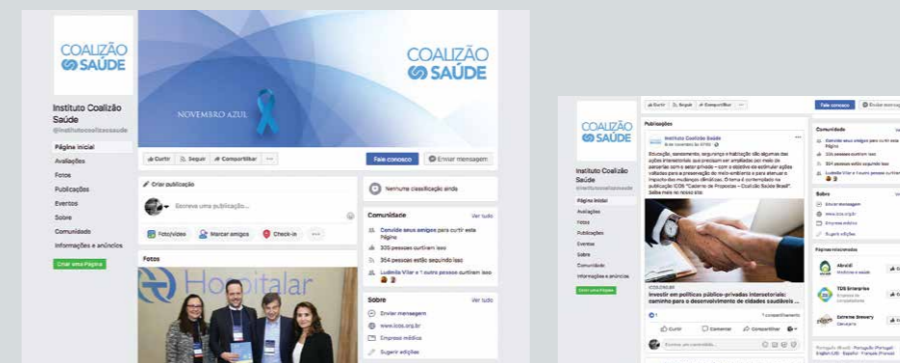
# comuni ca ção

Para o **ICOS**, é fundamental disponibilizar suas informações para os associados e para a sociedade em geral, como uma forma de ampliar o debate sobre o sistema de Saúde. Para isso, utiliza diversos canais de comunicação.



## MÍDIAS SOCIAIS

Hoje é a forma mais rápida, simples e moderna de circular a informação. LinkedIn e Facebook fazem parte da estratégia para comunicar e também descobrir o que as pessoas pensam. A interação é muito importante para o **ICOS**.



### Facebook

Em suas páginas nas redes sociais, o **ICOS** tem os canais para falar com o enorme público interessado nas novidades e propostas para as áreas de saúde. ([www.facebook.com/institutocoalizaosaude](http://www.facebook.com/institutocoalizaosaude))

### LinkedIn

**ICOS** divulga as propostas, fóruns, encontros e notícias para empresários e profissionais liberais ([www.linkedin.com/company/24975356/](http://www.linkedin.com/company/24975356/))





## comunicação

**O ICOS**  
Em 2018, o instituto lançou três publicações, com alto padrão gráfico, acompanhando o conteúdo de excelência produzido pelo **Instituto Coalizão Saúde**



44



### Newsletter

Associados e parceiros do **Instituto Coalizão Saúde** sempre informados sobre notícias, eventos e novidades.



### Site

Constantemente atualizado, o site é onde o interessado pode conhecer o **ICOS**, seus associados, seu estatuto e também se informar sobre publicações, eventos e tudo que cerca o instituto ([www.icos.org.br](http://www.icos.org.br)).



## IMPRENSA

► **Claudio Lottenberg na Folha de S.Paulo**  
30 de abril

Presidente do **Instituto Coalizão Saúde (ICOS)** fala sobre o atraso crônico da Saúde, a falta de informatização dos dados, e como a telemedicina seria eficaz em um país com as dimensões do Brasil.



► **Show business com Sandra Racy**  
Bandeirantes  
21 de maio

Claudio Lottenberg, presidente do **Instituto Coalizão Saúde (ICOS)** discute diversos aspectos do setor, como a necessidade da integração dos setores público e privado e as questões da judicialização da Saúde.



45



## HEALTHCARE Ideias, Tendências, Líderes e Práticas



**ICOS** realiza debate e almoço com a presença do presidente do Banco Central



# em outras palavras

Reflexões sobre o papel do ICOS

## “ soluções

*Foi mais um ano de importantes avanços para o ICOS. O trabalho se consolidou e já apresenta soluções inovadoras e factíveis para a construção de um novo sistema de saúde. Tenho certeza que estamos no caminho certo, construindo um futuro melhor para os cidadãos, com o setor de saúde sustentável e com a qualidade que nossa população merece.*

**CLAUDIO LOTTENBERG,**  
Presidente do ICOS

## “ otimismo

*É um orgulho ver como as ideias debatidas e elaboradas dentro do ICOS vão ganhando espaço no debate sobre como melhorar nosso sistema de saúde. Conseguimos reunir grandes lideranças do setor e, com elas, estabelecer uma agenda propositiva que vem ganhando relevância entre os principais players e formuladores da área de gestão em saúde. É com muito otimismo que vejo o papel do ICOS na colaboração para um futuro melhor da saúde no Brasil.*

**DENISE ELOI,**  
CEO do ICOS

## “ think-tank

*O ICOS, na minha visão, é uma think-tank diferenciada que pode reunir todos os setores da saúde para uma discussão dos sistemas de saúde público e privado, tendo o paciente no centro da discussão.*

**EMAD MUSLEH,**  
Diretor de relações corporativas da Novartis

## “ acesso

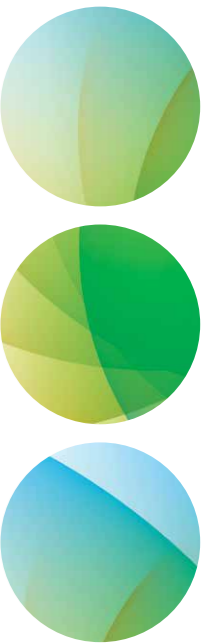
*O ICOS tem proporcionado debates cada vez mais sofisticados e com resultados muito promissores para o setor da saúde. Está claro que a reunião da cadeia produtiva da saúde, com sua expertise, será fundamental para garantir o acesso dos cidadãos à saúde, com qualidade e segurança. A colaboração entre os setores público e privado, feito de forma coesa e eficiente, significará uma nova página da saúde do país, melhor e sustentável do ponto de vista financeiro.*

**GIOVANNI GUIDO CERRI**  
Vice-presidente do ICOS

## “ QUALIDADE

*O Instituto Coalizão Saúde tem o poder de envolver os diversos setores da sociedade, para juntos, construir um sistema de saúde que atenda com qualidade as demandas da população. E é essa visão humanizada do ICOS que traz a possibilidade de um serviço de saúde que promova mais qualidade para todos.*

**IRENE HAHN,**  
Presidente da Qualirede







associados

**Abbott**

abbvie

**abimed**  
Acelerando a inovação no Brasil

**ABIMO**  
Associação Brasileira de Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratório

**SINAEMO**  
Sindicato da Indústria de Artigos e Equipamentos Odontológicos Médicos e Hospitalares do Estado de São Paulo

**ABRAIDI**  
Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Implantes

**Abramed**  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DIAGNÓSTICA

**abramge**

**ALBERT EINSTEIN**  
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

**Amil**

48

coalizão  
saúde

**anab**  
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS ADMINISTRADORAS DE BENEFÍCIOS

**anahp**  
associação nacional de hospitais privados

**cbexs**

**CMB**  
CONFEDERAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS E INTERESSADOS NA SAÚDE

**CNS**  
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

**DASA**

**EMS**  
Uma empresa do Grupo NC

**FBH**  
FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS

**FEHOESP**  
Federação dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo

**FenaSaúde**  
Federação Nacional de Saúde Suplementar



**FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA**

**Grupo Fleury**

**grupo sabin**

**INTERFARMA**  
Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa

**InterSystems**  
Health | Business | Government

**Johnson & Johnson**  
MEDICAL COMPANIES

**MSD**

**NOVARTIS**

**Grupo ONCOLINICAS**  
Sua vida. Nossa vida.

49

coalizão  
saúde

**OPTUM**

**Qualirede**  
gestão de planos de saúde

**sharecare**

**HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS**

**SIEMENS Healthineers**

**SANOFI**

**SINDUSFARMA**

**Unimed Brasil**



Produção de conteúdo e realização:

**Banca - Comunicação e Tecnologia - [www.bancacomunicacao.com.br](http://www.bancacomunicacao.com.br)**

Projeto Gráfico:

**Julia Monteiro**

COALIZÃO  
 SAÚDE